

Uma estrutura asfixiada

BRASÍLIA — Nos primeiros anos desta década, o sistema público de saúde recebeu do governo federal apenas US\$ 6,6 bilhões. O dinheiro destinado ao setor no último ano do governo Collor — quando o próprio Adib Jatene era o ministro — representou menos de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e o equivalente a US\$ 44 anuais por cada brasileiro. “A saúde vem sendo prejudicada há muitos anos. Valores muito baixos e atrasos de pagamento com inflação alta. Isto abalou as reservas do sistema e sobrecarregou os hospitais públicos”, afirma Jatene.

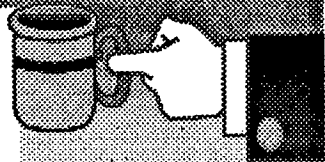
Nos Estados Unidos, o governo gasta US\$ 2.700, em média, com a saúde de cada cidadão. Os países europeus com boa organização médico-hospitalar gastam em média US\$ 1.000. Países do terceiro mundo com o mesmo grau de desenvolvimento econômico que o Brasil destinam em média US\$ 300 por habitante.

VERBAS MINGUADAS

Ano	1987	88	89	90	91	92	93	94	95
Total (US\$ bilhões)	10,9	10,0	11,3	9,5	7,9	6,6	7,5	10,4	13,5*
Per capita/ano (US\$)	80	72	79	65	53	44	49	67	100*

* Proposta do ministro Adib Jatene

Fonte: Ministério da Saúde/Assessoria técnico-gerencial



O Ministério da Saúde levantou um empréstimo com o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para poder pagar os hospitais públicos e privados que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS). A conta veio este ano: US\$ 1,5 bilhão será retirado do orçamento do ministério para ressarcir o FAT, que usa o dinheiro para pagar o seguro-desemprego.

O orçamento de 1995 tem R\$ 9,3 bilhões para a saúde, dos quais já foram gastos R\$ 6,8

bilhões. Se continuar a receber recursos na mesma proporção, Jatene pode elevar o orçamento de sua pasta para os R\$ 13,5 bilhões desejados. O Tesouro, no entanto, trabalha com gastos de R\$ 11,3 bilhões, mais R\$ 2 bilhões que o previsto. Deste valor, US\$ 6,8 serão gastos com o Sistema Único de Saúde (SUS). O pagamento de pessoal vai custar US\$ 1,2 bilhão e R\$ 800 milhões serão gastos com a rede hospitalar herdada do antigo Inamps.